



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Engenharia Ambiental			
Departamento Responsável: Administração			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 26/07/2023			
DOCENTE PRINCIPAL: Juliana Cristina Teixeira			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3705084565039896			
Disciplina: Teoria das Organizações		Código: ADM 07160	
Período: 2023/2		Turma: 9º período	
Pré-requisito: Período vencido 7		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60		
Ementa: Os diferentes níveis de análise do pensamento na administração. Conceitos fundamentais em administração. Origens da administração e sua evolução. Teoria da administração científica, clássica, burocracia e das relações humanas.			
Objetivos Específicos: <ol style="list-style-type: none">1. Conhecer as origens da administração e sua evolução.2. Compreender os conceitos fundamentais em administração.3. Compreender as tecnologias gerenciais a partir de uma análise histórica e reflexiva.4. Identificar e aplicar os diferentes níveis de análise do pensamento na administração.5. Identificar a utilidade dos conhecimentos do campo da administração para a Engenharia Ambiental			
Conteúdo Programático: UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO 1.1- Conceito de Administração e Organização 1.2- A Administração como campo de conhecimento			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

1.3- Áreas funcionais da administração

1.4- Papéis do administrador

1.5- Funções do administrador

1.6- A administração no Brasil

UNIDADE II – A ESCOLA CLÁSSICA DE ADMINISTRAÇÃO E O MOVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

2.1- Contexto histórico da Escola Clássica de Administração

2.2- Burocracia

2.3- A Escola Clássica de Administração

2.4- O advento do Homo Economicus

2.5- Taylor e a administração científica

2.6- Modelo de produção em massa de Ford

2.7- Fayol e as funções do administrador

UNIDADE III – A ESCOLA DE RELAÇÕES HUMANAS

3.1- Elton Mayo e a experiência de Hawthorne

3.2- Desenvolvimento das ciências comportamentais

3.3- Os estudos de Mary Parker Follet e Roethlisberger & Dickson

3.4- Principais ideias da escola de relações humanas

UNIDADE IV – A ESCOLA DE RECURSOS HUMANOS

4.1- Teorias de Motivação (Maslow, Herzberg) e Liderança

4.2- O conceito de homo complexo

4.3- Teoria X e Y; Organizações do tipo A e B

4.4- Modelo Toyotista de Produção

UNIDADE V – PROCESSOS DECISÓRIOS NAS ORGANIZAÇÕES

5.1- Modelo decisório racional da economia clássica

5.2- Modelo da racionalidade limitada

5.3- Condições organizacionais e sociais dos processos decisórios

5.4- Aspectos cognitivos das decisões

UNIDADE VI – SUSTENTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES

6.1- Sustentabilidade econômica, e alguns tópicos.

6.2- Sustentabilidade ambiental, e alguns tópicos.

6.3- Sustentabilidade social, e alguns tópicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Metodologia:

- Aula expositiva-dialogada.
- Mesas redondas (debates).
- Sala de aulas invertidas.
- Seminários.
- Estudos de caso.

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas e práticas a partir de metodologia expositiva e, sobretudo, interativa, a partir de rodas de conversas/debates, salas de aulas invertidas, estudos de casos e seminários. As atividades previstas ao longo da disciplina que envolverão entregas serão feitas por meio de links de entrega que estarão disponíveis na sala de aula virtual da disciplina, no *Google Classroom*. Nesta mesma sala, serão disponibilizados os slides de aula, bem como os materiais de apoio que serão utilizados, como textos, links para vídeos, etc.

O link de convite para acesso é: <https://classroom.google.com/c/NjE2MjAxODMxNDQ0?cjc=63nxsqb>

Estudantes que não comparecerem a, pelo menos, 75% das aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES. É de total responsabilidade dos/as discentes acompanharem sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, embora não seja aconselhável a ausência.

- Caso seja necessário e, naqueles casos previstos em lei, o/a discente deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. A professora da disciplina não aceitará por via direta nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

As aulas serão realizadas nas datas previstas no Cronograma presente neste plano de ensino, sendo sempre realizadas nas terças e sextas-feiras, de 07hs às 11hs (consultar sempre o cronograma).

E-mail para contato com a professora: juliana.c.teixeira@ufes.br

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

O processo de avaliação da aprendizagem será processual, adotando-se várias etapas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de maneira a permitir o acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina, além da identificação, por parte do docente, de necessidades de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

Avaliação	Valor	AULAS
Avaliação teórica Unidades 1 a 4	2,5	11
Atividade Avaliativa	1,0	17
Seminário e Dinâmica de Balanço/Contraponto	3,5	22 a 27
Trabalho Transversal Unidades 5 e 6	3,0	28
Total	10,0	

Situação Final:

Nota maior ou igual a 7,0 = Aprovado

Nota menor do que 7,0 = Prova Final (uma avaliação com todo o conteúdo da disciplina)

Após a prova final: ((Nota Semestral + Prova final) /2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

Bibliografia Básica:

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Org.) CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Org. brasileiros)

Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

MOTTA, F.C.P.; VASCONCELOS, I.F.G. (2006). Teoria Geral da Administração. 3ª. edição. São Paulo: Cengage Learning, capítulo 2, pp. 43-62 (disponível em formato eletrônico).
SOBRAL, F.; PECL, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar:

BERTERO, C. O. Algumas observações sobre a obra de G. Elton Mayo. São Paulo, RAE – Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 8, n. 27, p. 73-95, 1968.

BRAVERMAN, H. (1974). Trabalho e Capital Monopolista, Zahar, Rio de Janeiro, 1980. (Biblioteca: 331.101.23 B826t* e disponível em formato eletrônico).

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

CARRIERI, A. O meio ambiente: discurso consistente ou prática vazia? Uma reflexão sobre os discursos ambientais, a teoria organizacional e o caso brasileiro. Revista de Administração Pública, v.37, n.6, 1209-1231, 2003.

FARIA, J. H.; MENEGHETTI, F. Burocracia como organização, poder e controle. Revista de Administração de Empresas, v.51, n.5, p.424-439, 2011.

FAYOL, H. (1970). Administração Industrial e Geral. 8ª. edição. São Paulo: Atlas. (Biblioteca: 65.01 F285a* e disponível em formato eletrônico)

FIGUEIREDO, M.; MARQUESAN, F. O que precisamos saber sobre o antropoceno? Revista de Administração de Empresas, v. 60, n. 4, 1-3, 2020.

LACOMBE, F.J.M. (2009). "As Organizações". In: Teoria Geral da Administração. 1ª. edição. São Paulo: Saraiva, pp. 13-54. (disponível em formato eletrônico).

MANTOUX, P. (1927) A Revolução Industrial no século XVIII, Hucitec, São Paulo, 1987, Introdução, (330(410)(091) M293r*/(disponível em formato eletrônico).

MARQUESAN, F., FIGUEIREDO, M. Do ecoambientalismo à sustentabilidade: notas críticas sobre a relação organização-natureza nos estudos organizacionais. Organizações & Sociedade, v.25, n.85, 264-286, 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MISOCZKY, M.; BÖHM, S. Do desenvolvimento sustentável à economia verde: a constante e acelerada investida do capital sobre a natureza. Cadernos EBAPE.BR, v.10, n.3, 546-568, 2012.

MORGAN, G. (1996). Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, cap 2. (Biblioteca: 658 M848i* e disponível em formato eletrônico).

MOTTA, F.; PEREIRA, L. Introdução à organização Burocrática. 2ª Edição. São Paulo, Brasiliense, 2003.

MOTTA, F.C.P.; (S/d). O Movimento das Relações Humanas. Teoria Geral da Administração: uma introdução. 2ª. edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. Pp. 13-26 (disponível em formato eletrônico).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. Revista de Administração de Empresas, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.

RAMOS, G. A Nova Ciência das Organizações. Rio De Janeiro: Editora FGV, 1989.

SZLECHTER, D.; PAZOS, L. S. ; TEIXEIRA, J. C. ; FERREGRINO, J. ; MADARIAGA, P. I. ; ALCADIPANI, R. . Organizational Studies in Latin America: toward an investigation agenda. Revista de Administração de Empresas, v. 60, p. 84-92, 2020.

TAYLOR, F.W. (1969). Princípios de Administração Científica. 4ª. edição. São Paulo: Atlas. (Biblioteca: 658 T241p* e disponível em formato eletrônico).

TEIXEIRA, J.; OLIVEIRA, J; DINIZ, A; MARCONDES, M. Inclusão e diversidade na Administração: manifesta para o futuro-presente. Revista de Administração de Empresas, v. 61, p. 1-11, 2021.

TRAGTENBERG, M. (1977). "As Harmonias Administrativas de Saint Simon a Elton Mayo". In: Burocracia e Ideologia. 2ª. edição. São Paulo: Ática, cap. 2 (pp.58-89) (Biblioteca: 65.01 T765b* e disponível em formato eletrônico).

VARGAS, N. (1985). "Gênese e Difusão do Taylorismo no Brasil". In: Ciências Sociais Hoje. ANPOCS, Editora Cortez. 18p. (disponível em formato eletrônico).

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. RAC, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.

WOOD Júnior, T. Fordismo, toyotismo e volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. RAE – Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 6 – 18, 1992.

Observações:

- Bibliografias poderão ser incluídas/alteradas no decorrer da especificação das leituras relativas ao cronograma de aulas, assim como links para vídeos, podcasts e outros recursos que se demonstrarem relevantes;
- A programação das aulas poderá sofrer pequenas alterações e ajustes ao longo do curso, que serão previamente dialogadas e acordadas com os/as discentes;
- Cada aula corresponde a 2 horas/aula.

Cronograma:

Aula	Data	Unidade
1	15/08	Apresentação da disciplina e Interação de abertura
2	18/08	Exibição de Filme para Discussão
3	22/08	Discussão do Filme de modo concatenado a Tempestade de Ideias sobre a Engenharia Ambiental e o campo da Gestão
4	25/08	Unidade 1 – Fundamentos da ADM
5	29/08	Unidade 1 – Fundamentos da ADM
6	01/09	Estudo de Caso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

7	05/09	Unidade 2 – Escola Clássica e ADM Científica
8	12/09	Unidade 2 – Escola Clássica e ADM Científica
9	15/09	Unidade 3 – A Escola de Relações Humanas
10	19/09	Unidade 4 – A Escola de Recursos Humanos
11	22/09	Avaliação teórica – Unidades 1 a 4
Nas aulas que seriam nos dias 26/09 e 29/09, a professora estará no EnANPAD. Por serem dias de aula, este cronograma já está sendo planejado considerando estas ausências, para o devido cumprimento da carga horária da disciplina, sem prejuízos.		
12	03/10	Unidade 5 – Processos Decisórios nas Organizações
13	06/10	Atividade Unidade 5 – Sala de Aula Invertida
14	10/10	Unidade 6 – Sustentabilidade nas Organizações (econômica)
15	13/10	Atividade Unidade 6 – Sustentabilidade econômica nas organizações
16	17/10	Unidade 6 – Sustentabilidade nas Organizações (ambiental)
17	20/10	Atividade Avaliativa Unidade 6 – Sustentabilidade ambiental nas organizações
18	24/10	Unidade 6 – Sustentabilidade nas Organizações (tópicos contemporâneos Sustentabilidade Ambiental – Antropoceno)
19	31/10	Unidade 6 – Sustentabilidade nas Organizações (social)
20	07/11	Unidade 6 – Sustentabilidade nas Organizações (social)
21	10/11	Atividade Unidade 6 – Sustentabilidade social nas organizações
22	14/11	Seminário
23	17/11	Atividade de balanço/contraponto ao Seminário
24	21/11	Seminário
25	24/11	Atividade de balanço/contraponto ao Seminário
26	28/11	Seminário
27	01/12	Atividade de balanço/contraponto ao Seminário
28	05/12	Entrega do Trabalho Transversal: Unidades 5 e 6
29	12/12	Reflexões sobre o Trabalho Transversal
30	15/12	Prova Final
	16/12	Término do semestre letivo